



HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL

6° AO 9° ANO



TEMAS

6º Ano – História Antiga e História Geral

1º Bimestre:

- Noções de tempo histórico e calendário.
- A importância da História: o que é História e sua função.
- Pré-história: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.
- O surgimento das primeiras sociedades humanas.

2º Bimestre:

- Civilizações do Oriente Próximo: Mesopotâmia, Egito e Fenícia.
- As primeiras civilizações e suas contribuições culturais e tecnológicas.
- Modo de produção asiático.

3º Bimestre:

- Civilização Grega: cultura, mitologia, democracia ateniense, guerras persas e guerras do Peloponeso.
- Civilização Romana: Monarquia, República e Império.
- O legado cultural e político de Grécia e Roma.

4º Bimestre:

- Expansão e queda do Império Romano.
- Cristianismo primitivo e sua expansão.
- As invasões bárbaras e o fim da Antiguidade.

7º Ano – História Medieval

1º Bimestre:

- A formação da Europa Medieval: o feudalismo.
- Sociedade feudal: senhores, vassalos e servos.
- A Igreja Católica e o poder espiritual e político na Idade Média.

2º Bimestre:

- O islamismo e a expansão muçulmana.
- As Cruzadas: causas, consequências e impactos.
- O renascimento urbano e comercial: feiras, cidades e burgos.

3º Bimestre:

- A crise do sistema feudal: Peste Negra, Revoltas camponesas e Guerras.

- O declínio do feudalismo e a ascensão das monarquias nacionais.
- A Guerra dos Cem Anos e a centralização do poder na França e na Inglaterra.

4º Bimestre:

- A transição da Idade Média para a Idade Moderna.
 - O Renascimento Cultural e Científico.
 - As Grandes Navegações e a expansão marítima europeia.
-

8º Ano – História Moderna

1º Bimestre:

- Expansão marítima e comercial europeia.
- A conquista da América e os impactos para os povos nativos.
- Mercantilismo e formação dos Estados Nacionais Modernos.

2º Bimestre:

- Escravidão e tráfico negreiro: o papel da África nas rotas comerciais.
- Colonização do Brasil: capitânicas hereditárias e governo-geral.
- Ciclo do Pau-Brasil e Ciclo da Cana-de-açúcar.

3º Bimestre:

- Absolutismo: características e principais monarquias absolutistas.
- Reforma Protestante e Contrarreforma.
- Iluminismo: novas ideias políticas e sociais.

4º Bimestre:

- Revoluções Inglesas (Puritana e Gloriosa) e o Parlamento.
 - Revolução Industrial: causas e consequências.
 - O avanço do capitalismo e as transformações econômicas e sociais.
-

9º Ano – História Contemporânea

1º Bimestre:

- Revolução Francesa: causas, principais fases e consequências.
- Era Napoleônica: expansão do Império e seus impactos globais.
- Congresso de Viena e a Restauração.

2º Bimestre:

- Independência da América Latina: movimentos e líderes.

- Brasil Império: Primeiro Reinado, Período Regencial e Segundo Reinado.
- Guerra do Paraguai e a crise do Império.

3º Bimestre:

- Proclamação da República no Brasil.
- Primeira Guerra Mundial: causas, conflitos e consequências.
- Revolução Russa: comunismo e a formação da União Soviética.

4º Bimestre:

- Crise de 1929 e a Grande Depressão.
- Segunda Guerra Mundial: causas, principais batalhas e consequências.
- Guerra Fria: bloco capitalista versus bloco socialista.

PLANO DE AULA – 1º BIMESTRE

ÁREA: CIÊN. HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	6º ANO	

OBJETO DO CONHECIMENTO:

- Noções de tempo histórico e calendário.
- A importância da História: o que é História e sua função.
- Pré-história: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.
- O surgimento das primeiras sociedades humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Noções de Tempo Histórico e Calendário

- **Compreender a divisão do tempo histórico:** Explicar as diferentes maneiras pelas quais o tempo é medido e dividido (dias, meses, anos, séculos e milênios), relacionando essas noções com a organização dos eventos históricos.
- **Identificar e diferenciar os principais calendários:** Apresentar os diversos sistemas de calendário utilizados ao longo da história, como o calendário gregoriano e o calendário juliano, e compreender a importância dessas ferramentas para o registro histórico.
- **Desenvolver a capacidade de localizar eventos históricos em uma linha do tempo:** Utilizar ferramentas gráficas para posicionar fatos importantes, auxiliando no entendimento da cronologia e do tempo histórico.

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

- **Reconhecer o papel da História na sociedade:** Refletir sobre como o estudo da História ajuda a compreender o presente e a preparar para o futuro, promovendo uma análise crítica dos eventos passados.
- **Distinguir as fontes históricas e sua utilização:** Explicar os diferentes tipos de fontes (escritas, orais, iconográficas e materiais) e como elas são usadas pelos historiadores para reconstruir os acontecimentos do passado.
- **Valorizar o papel da História na formação da identidade cultural:** Analisar como o estudo da História contribui para o desenvolvimento da identidade individual e coletiva, compreendendo a importância de preservar a memória histórica.

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

- **Compreender as características da vida no período Paleolítico:** Explicar como os seres humanos se organizavam socialmente e como viviam em grupos nômades, explorando aspectos como caça, coleta e o uso de ferramentas de pedra lascada.
- **Diferenciar as principais transformações ocorridas no Neolítico:** Analisar a revolução agrícola, a domesticação de plantas e animais e o surgimento das primeiras aldeias sedentárias, destacando o impacto dessas mudanças no desenvolvimento humano.

RECURSOS DIDÁTICOS:

1. Noções de Tempo Histórico e Calendário

1. Linha do Tempo Interativa:

- Utilizar aplicativos ou criar murais com uma **linha do tempo** na sala de aula, onde os alunos possam posicionar eventos importantes da História mundial e brasileira. Ferramentas digitais como **Prezi** ou **TimeToast** permitem criar linhas do tempo interativas online.
- **Por que usar?:** Auxilia na visualização e organização dos acontecimentos históricos de maneira cronológica, facilitando a compreensão da passagem do tempo.

2. Atividade de Construção de Calendários:

- Propor que os alunos construam seus próprios **calendários históricos**, utilizando datas importantes (como o início da Revolução Industrial ou da Idade Média) e refletindo sobre como diferentes povos organizam o tempo. Comparar calendários antigos, como o egípcio e o maia, com o calendário gregoriano.
- **Por que usar?:** Incentiva a compreensão de como o tempo foi estruturado por diferentes civilizações e a importância dos calendários na História.

3. Mapa Mental:

- Criar um **mapa mental** em grupo, explorando os diferentes conceitos relacionados ao tempo histórico (ex: eras, décadas, séculos) e aos diversos calendários utilizados ao longo da história.
- **Por que usar?:** Estimula a organização das informações

- **Identificar os avanços tecnológicos da Idade dos Metais:** Explicar a importância da metalurgia e da fabricação de ferramentas e armas de metal, discutindo como essas inovações contribuíram para o surgimento de civilizações mais complexas.

4. O Surgimento das Primeiras Sociedades Humanas

- **Reconhecer os fatores que influenciaram o surgimento das primeiras sociedades humanas:** Analisar como a agricultura, a domesticação de animais e o controle da água foram essenciais para a criação das primeiras aldeias e cidades.
- **Descrever a organização social e cultural das primeiras civilizações:** Explicar como a divisão do trabalho, a religião, a política e as trocas comerciais começaram a estruturar as primeiras sociedades humanas.
- **Compreender o processo de transição das sociedades nômades para as sedentárias:** Refletir sobre os impactos dessa transição na vida social, econômica e política das primeiras civilizações, considerando o aumento da complexidade das interações humanas.

e a colaboração entre os alunos.

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

1. Debate sobre o Papel da História:

- Organizar um **debate** em sala de aula sobre a importância do estudo da História, questionando como o passado influencia o presente. Dividir a turma em grupos e pedir que defendam pontos de vista sobre o valor da História para a sociedade.
- **Por que usar?:** Desenvolve o pensamento crítico e estimula a participação ativa dos alunos, promovendo a reflexão sobre o valor da disciplina.

2. Exposição de Fontes Históricas:

- Levar **réplicas de documentos históricos** ou mostrar imagens de diferentes tipos de fontes (fotografias antigas, pinturas, documentos escritos, objetos arqueológicos). Os alunos podem analisar essas fontes, discutindo como os historiadores as utilizam para entender o passado.
- **Por que usar?:** Ajuda a conectar os alunos com o processo de investigação histórica, promovendo a análise crítica e a interpretação de fontes.

3. Jogo de Perguntas e Respostas:

- Criar um jogo no estilo **quiz** (usando ferramentas como **Kahoot!** ou **Quizizz**) com perguntas sobre a função da História, seu papel social e as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos historiadores.
- **Por que usar?:** Torna o aprendizado lúdico e competitivo, incentivando o engajamento dos alunos.

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

1. Modelagem de Ferramentas Primitivas:

- Propor uma atividade prática onde os alunos utilizam

	<p>materiais simples, como argila ou papel machê, para criar réplicas de ferramentas primitivas (machados, facas, utensílios de pedra) utilizadas no Paleolítico e Neolítico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Por que usar?: Facilita a visualização e compreensão das ferramentas e técnicas utilizadas pelos primeiros seres humanos, tornando o conteúdo mais palpável. <p>2. Vídeos Explicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Exibir documentários ou vídeos curtos sobre a vida no Paleolítico e Neolítico, como os produzidos pela BBC ou National Geographic, que exploram a evolução do ser humano e o desenvolvimento das primeiras sociedades. ○ Por que usar?: Apresenta o conteúdo de forma visual e acessível, promovendo um maior entendimento sobre as mudanças entre os períodos históricos. <p>3. Simulação de uma Aldeia Neolítica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Propor uma atividade onde os alunos, divididos em grupos, montam uma maquete ou simulam uma aldeia neolítica, destacando aspectos como agricultura, domesticação de animais e organização social. ○ Por que usar?: Proporciona uma experiência de aprendizado imersiva, onde os alunos podem vivenciar a transição da vida nômade para a vida sedentária.
<p>HABILIDADES DE BNCC:</p>	<p>AVALIAÇÃO:</p>
<p>1. Noções de Tempo Histórico e Calendário</p> <p>Competências Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competência 1: Compreender e valorizar o conhecimento histórico e cultural acumulado ao longo do tempo. • Competência 2: Desenvolver a capacidade de compreender o tempo histórico, estabelecendo relações entre diferentes períodos e civilizações. <p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EF06HI01: Reconhecer diferentes formas de medir o tempo (como dias, meses, anos, séculos e milênios), e identificar os principais sistemas de contagem temporal utilizados em diferentes culturas e civilizações. • EF06HI02: Organizar eventos históricos em uma linha do tempo, compreendendo as noções de sucessão e simultaneidade. 	<p>1. Noções de Tempo Histórico e Calendário</p> <p>Formas de Avaliação:</p> <p>1. Linha do Tempo Interativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Os alunos podem construir uma linha do tempo em grupo, organizando eventos históricos em ordem cronológica. A avaliação pode considerar a precisão na colocação dos eventos, a clareza na organização e a explicação de cada período. O professor pode

- **EF06HI03:** Relacionar os eventos do passado com os acontecimentos contemporâneos, refletindo sobre as mudanças e permanências ao longo do tempo.

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

Competências Gerais:

- **Competência 1:** Valorizar o conhecimento histórico e sua importância para a compreensão do presente.
- **Competência 5:** Analisar de forma crítica e reflexiva a utilização das fontes históricas para a construção do conhecimento.

Habilidades:

- **EF06HI04:** Compreender a função da História como uma ciência que investiga o passado para explicar o presente, identificando as principais fontes históricas (escritas, materiais, iconográficas e orais).
- **EF06HI05:** Identificar e valorizar a importância da preservação da memória e do patrimônio histórico como elementos de identidade cultural e social.
- **EF06HI06:** Refletir sobre a função social da História e seu papel na formação da cidadania, compreendendo como as experiências do passado ajudam a moldar o presente e o futuro.

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

Competências Gerais:

- **Competência 1:** Compreender as principais mudanças sociais e tecnológicas ocorridas na história da humanidade.
- **Competência 4:** Desenvolver a capacidade de interpretar o passado a partir das transformações nas formas de organização social e econômica.

Habilidades:

- **EF06HI07:** Reconhecer as principais características da vida no Paleolítico, como a caça, coleta e o nomadismo, e suas implicações para o desenvolvimento da humanidade.
- **EF06HI08:** Identificar as mudanças ocorridas durante o Neolítico, como a revolução agrícola e a domesticação de animais, e suas consequências para a formação das primeiras aldeias e sociedades sedentárias.
- **EF06HI09:** Analisar os avanços tecnológicos da Idade dos Metais, como a metalurgia, e compreender seu impacto no desenvolvimento das primeiras civilizações complexas.

4. O Surgimento das Primeiras Sociedades Humanas

Competências Gerais:

- **Competência 2:** Compreender a formação das primeiras sociedades humanas e as interações entre os seres humanos e o meio ambiente.

pedir aos alunos para explicarem como os diferentes calendários foram usados ao longo da história.

- **O que avaliar:** Compreensão da cronologia e habilidade de organizar eventos em uma linha do tempo.

2. Atividade de Construção de Calendários:

- Pedir que os alunos criem um calendário fictício ou de uma civilização antiga, como o calendário egípcio ou maia, refletindo sobre como essas sociedades mediam o tempo. A criatividade e a compreensão dos sistemas de calendário históricos serão avaliadas.

- **O que avaliar:** Criatividade, capacidade de pesquisar e aplicação do conhecimento sobre diferentes calendários históricos.

3. Quiz ou Teste de Cronologia:

- Aplicar um quiz com perguntas de múltipla escolha ou de associação sobre a organização de eventos históricos, tipos de calendários e noções de tempo histórico.
- **O que avaliar:** Reconhecimento e compreensão das diferentes formas de medir o tempo e sua aplicação na história.

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

Formas de Avaliação:

1. Debate ou Roda de Discussão:

- Organizar uma discussão em sala de aula sobre a importância da História, onde os alunos expressam suas opiniões sobre como o estudo do passado ajuda a compreender o presente.

- **Competência 3:** Analisar o desenvolvimento das primeiras organizações sociais e políticas na história da humanidade.

Habilidades:

- **EF06HI10:** Explicar os fatores que possibilitaram o surgimento das primeiras sociedades humanas, como a agricultura, a domesticação de animais e o controle dos recursos hídricos.
- **EF06HI11:** Descrever a organização social e política das primeiras civilizações humanas, destacando aspectos como a divisão do trabalho, as trocas comerciais e a religião.
- **EF06HI12:** Compreender a transição das sociedades nômades para as sedentárias, relacionando o surgimento das primeiras cidades com o aumento da complexidade social e econômica.

Avaliar a argumentação, a capacidade de ouvir e responder aos colegas.

- **O que avaliar:** Habilidade de argumentação, pensamento crítico e envolvimento no debate.

2. Análise de Fontes Históricas:

- Apresentar aos alunos diferentes tipos de fontes históricas (escritas, visuais, orais) e pedir que eles identifiquem o tipo de fonte, descrevam o contexto histórico e expliquem como essa fonte contribui para o entendimento de um evento passado.
- **O que avaliar:** Capacidade de interpretar fontes históricas e sua importância para a construção do conhecimento histórico.

3. Produção de Texto:

- Pedir que os alunos escrevam um texto reflexivo sobre a função da História na sociedade, discutindo como o conhecimento histórico ajuda a formar identidades culturais e a preservar a memória coletiva.
- **O que avaliar:** Clareza, coesão e capacidade de articular a importância da História de forma reflexiva.

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

Formas de Avaliação:

1. Maquete ou Modelo de Ferramentas Primitivas:

- Pedir que os alunos criem réplicas ou maquetes de ferramentas utilizadas no Paleolítico ou Neolítico, utilizando materiais simples como argila ou papel. Eles devem explicar como essas ferramentas foram

usadas pelos seres humanos na época.

- **O que avaliar:** Compreensão das características dos períodos históricos e a habilidade de aplicar esse conhecimento de forma prática e criativa.

2. **Simulação de Vida no Paleolítico ou Neolítico:**

- Organizar uma atividade em que os alunos simulem como viviam as sociedades do Paleolítico ou Neolítico, recriando cenas de caça, agricultura ou organização social. Eles podem ser avaliados pela capacidade de incorporar aspectos históricos de forma realista.
- **O que avaliar:** Aplicação dos conceitos de organização social e econômica dos períodos históricos.

3. **Questionário de Interpretação:**

- Aplicar um questionário com perguntas de interpretação sobre os principais conceitos do Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais, como a revolução agrícola e a domesticação de animais.
- **O que avaliar:** Conhecimento dos conceitos fundamentais e capacidade de relacioná-los às mudanças sociais e tecnológicas.

4. **O Surgimento das Primeiras Sociedades Humanas**

Formas de Avaliação:

1. **Análise de Mapas e Regiões Históricas:**

- Pedir que os alunos analisem mapas de civilizações antigas (Mesopotâmia, Egito, Vale do Indo) e expliquem como os recursos naturais (rios, solos férteis) influenciaram o

desenvolvimento dessas sociedades. Eles podem ser avaliados pela clareza das explicações e pela capacidade de fazer conexões entre geografia e história.

- **O que avaliar:** Capacidade de interpretação de mapas e relação entre geografia e surgimento das sociedades.

2. **Projeto Grupal: Criação de uma Aldeia Antiga:**

- Dividir a turma em grupos e pedir que criem uma maquete ou uma apresentação multimídia representando uma aldeia do Neolítico ou uma civilização antiga, destacando a organização social, a divisão do trabalho e as práticas econômicas.
- **O que avaliar:** Trabalho em grupo, criatividade e compreensão da organização das primeiras sociedades humanas.

3. **Relatório ou Apresentação Oral:**

- Pedir que os alunos façam uma pesquisa sobre as primeiras civilizações (Egito, Mesopotâmia, China) e apresentem um relatório ou uma apresentação oral, discutindo suas características principais e os fatores que influenciaram seu surgimento e desenvolvimento.
- **O que avaliar:** Habilidade de pesquisa, organização de ideias e capacidade de apresentar informações de forma clara e estruturada.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Noções de Tempo Histórico e Calendário

Metodologias:

1. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

- Propor que os alunos criem um projeto em grupo onde devem construir uma **linha do tempo** representando os principais eventos da história mundial ou da história de uma determinada civilização. Cada grupo pode escolher uma época ou tema (por exemplo, História da Idade Média ou História das Civilizações Egípcias).
 - **Por que usar?:** Desenvolve a habilidade de organização temporal e compreensão da cronologia, além de promover o trabalho colaborativo.
2. **Sala de Aula Invertida**
- Fornecer vídeos e leituras introdutórias sobre calendários históricos e a contagem do tempo para os alunos estudarem em casa. Em sala de aula, os alunos aplicarão o que aprenderam criando e comparando calendários de diferentes culturas e discutindo como o tempo era medido em cada sociedade.
 - **Por que usar?:** Incentiva o protagonismo dos alunos e utiliza o tempo de aula para atividades práticas e interativas.
3. **Atividades de Mapeamento Temporal**
- Propor atividades onde os alunos devem **organizar eventos históricos em uma linha do tempo**, identificando sucessões, simultaneidades e períodos de transformação. Utilizar ferramentas digitais como **TimeToast** para a construção de linhas do tempo interativas.
 - **Por que usar?:** Facilita a visualização e o entendimento das relações temporais entre diferentes eventos históricos.
-

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

Metodologias:

1. **Debate e Roda de Discussão**
 - Organizar debates ou rodas de discussão sobre a função social da História, como o estudo do passado ajuda a compreender o presente e prever o futuro. Os alunos podem ser incentivados a discutir a importância de preservar a memória histórica e as consequências de seu esquecimento.
 - **Por que usar?:** Estimula a argumentação, a escuta ativa e o pensamento crítico, promovendo o engajamento dos alunos com questões profundas sobre a relevância da História.
 2. **Análise de Fontes Históricas**
 - Apresentar diferentes **tipos de fontes históricas** (escritas, orais, iconográficas e materiais) e propor que os alunos analisem e discutam como essas fontes contribuem para a construção do conhecimento histórico. A turma pode investigar como os historiadores utilizam essas fontes para interpretar os acontecimentos passados.
 - **Por que usar?:** Incentiva o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise, ajudando os alunos a entender como a História é construída.
 3. **Estudo de Caso**
 - Apresentar um evento histórico específico, como a Revolução Industrial ou a Idade Média, e propor que os alunos realizem um **estudo de caso** sobre o impacto histórico desse evento em diversas áreas (economia, cultura, política). Eles devem pesquisar as fontes, contextualizar o evento e debater sua relevância.
 - **Por que usar?:** Promove o desenvolvimento da pesquisa histórica e a compreensão das conexões entre diferentes áreas do conhecimento.
-

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

Metodologias:

1. **Aprendizagem Baseada em Investigação**
 - Propor que os alunos investiguem as principais mudanças tecnológicas e sociais ocorridas entre o Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais, utilizando pesquisas e discussões em grupo. Eles podem ser incentivados a buscar exemplos de ferramentas, abrigos e hábitos alimentares desses períodos e explicar como essas inovações moldaram o comportamento humano.

- **Por que usar?:** Desenvolve habilidades de investigação e pensamento crítico, incentivando os alunos a buscar e interpretar informações de maneira autônoma.
- 2. **Atividade Prática com Modelagem**
 - Realizar uma atividade prática de **modelagem de ferramentas** usadas nas eras Paleolítica e Neolítica, usando materiais como argila, papel machê ou outros recursos simples. Os alunos podem apresentar suas criações e explicar a função das ferramentas no contexto histórico.
 - **Por que usar?:** Estimula a criatividade e a compreensão prática das mudanças tecnológicas ao longo dos períodos históricos.
- 3. **Simulação de Vida Primitiva**
 - Organizar uma **simulação de vida primitiva**, onde os alunos recriam cenários de caça, coleta, agricultura e organização social típicos do Paleolítico ou Neolítico. Eles podem vivenciar a transição de uma vida nômade para uma vida sedentária e discutir as mudanças sociais resultantes.
 - **Por que usar?:** Promove o aprendizado por experiência, ajudando os alunos a compreender as dinâmicas sociais e econômicas das primeiras sociedades humanas.

4. O Surgimento das Primeiras Sociedades Humanas

Metodologias:

1. **Mapas Interativos e Geografia Histórica**
 - Usar **mapas interativos** para explorar as regiões onde surgiram as primeiras civilizações (Mesopotâmia, Egito, Vale do Indo, etc.) e discutir como os recursos geográficos influenciaram o desenvolvimento dessas sociedades. Ferramentas como o **Google Earth** podem ser utilizadas para tornar a experiência mais visual.
 - **Por que usar?:** Ajuda a conectar a geografia com a história, mostrando como fatores ambientais influenciam a organização social e política das civilizações antigas.
2. **Projetos Colaborativos**
 - Propor que os alunos, divididos em grupos, desenvolvam **projetos colaborativos** sobre as primeiras civilizações. Cada grupo pode estudar uma civilização específica (Egito, Mesopotâmia, etc.), preparando apresentações sobre sua organização social, política e econômica.
 - **Por que usar?:** Fomenta o trabalho em grupo, a pesquisa e a apresentação oral, promovendo a construção colaborativa do conhecimento.
3. **Visita Virtual a Museus e Sítios Arqueológicos**
 - Realizar **visitas virtuais a museus** ou sítios arqueológicos que contenham informações sobre as primeiras sociedades humanas. Instituições como o **British Museum** ou o **Museu do Louvre** oferecem visitas virtuais de seus acervos.
 - **Por que usar?:** Torna o aprendizado mais imersivo e permite que os alunos explorem artefatos reais de civilizações antigas, conectando o conteúdo teórico ao mundo real.
4. **RPG Histórico**
 - Criar um **jogo de RPG histórico**, onde os alunos assumem o papel de membros de sociedades antigas e tomam decisões relacionadas à política, economia e organização social. Eles podem simular o crescimento de uma civilização e discutir as estratégias que utilizaram para sobreviver e prosperar.
 - **Por que usar?:** Estimula a criatividade, a colaboração e o pensamento estratégico, oferecendo uma abordagem lúdica e envolvente ao estudo da história antiga.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Noções de Tempo Histórico e Calendário

1. **HOBBSAWM, Eric. (1995).** *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
 - O livro aborda como as sociedades criam tradições e símbolos ao longo do tempo, fornecendo uma base para entender a construção social do tempo histórico.
2. **BLOCH, Marc. (2001).** *Apologia da História ou O Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
 - O autor explora a função do historiador e as diversas formas de interpretar o tempo histórico, oferecendo uma reflexão profunda sobre a cronologia e os eventos.

3. **LE GOFF, Jacques. (1984).** *Para um Novo Conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa.
 - Esse livro propõe uma visão detalhada sobre as diferentes maneiras de entender o tempo histórico na Idade Média e o uso dos calendários.
-

2. A Importância da História: O que é História e sua Função

1. **BURKE, Peter. (1997).** *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp.
 - Um excelente recurso para entender o papel da História e a importância das fontes históricas para a construção do conhecimento.
 2. **LE GOFF, Jacques. (1992).** *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp.
 - Este livro discute a importância da preservação da memória histórica e como ela influencia nossa compreensão do passado e do presente.
 3. **CAIMI, Flávia Eloisa. (2017).** *Ensino de História e Memória: Perspectivas de análise e experiências escolares*. Rio Grande do Sul: Editora Oikos.
 - Uma análise sobre como a memória é utilizada no ensino da História e sua importância na formação da identidade cultural.
-

3. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais

1. **CHILDE, V. Gordon. (1958).** *O Homem Faz-se a Si Mesmo*. São Paulo: Globo.
 - Clássico da historiografia que aborda a evolução humana e as transformações das sociedades desde o Paleolítico até o Neolítico.
 2. **FAGUNDES, Paulo César. (2003).** *Pré-história: O Passado Esquecido da Humanidade*. São Paulo: Moderna.
 - Um livro que trata das principais descobertas sobre a Pré-História e suas implicações para o desenvolvimento das civilizações humanas.
 3. **DIAS, Adriano G. (2015).** *Pré-História e Cultura Material: Aspectos do Paleolítico e Neolítico*. Curitiba: CRV.
 - Obra que explora a cultura material da Pré-História e os avanços tecnológicos desde o uso das primeiras ferramentas até a Revolução Neolítica.
-

4. O Surgimento das Primeiras Sociedades Humanas

1. **CAUVIN, Jacques. (2004).** *O Nascimento das Divindades e o Surgimento da Agricultura: A Revolução das Ideias no Neolítico*. São Paulo: Editora UNESP.
 - O livro analisa a revolução agrícola e seu impacto nas primeiras sociedades humanas, destacando o surgimento da religião e da divisão social.
2. **BORDENAVE, Juan E. D. (2004).** *História Antiga: Mesopotâmia e Egito*. São Paulo: Scipione.
 - Obra introdutória que trata das primeiras civilizações da Mesopotâmia e do Egito, explorando seu desenvolvimento cultural, político e econômico.
3. **DIETLER, Michael; LOPEZ-RUIZ, Carolina. (2009).** *Colonization and the Origins of Globalization: The Impact of Empire Building on the Development of Civilizations*. Berkeley: University of California Press.
 - Discute o impacto das primeiras sociedades humanas e o surgimento do comércio e da organização social em grande escala.
4. **NARANJO, Wilson; POLANCO, Mariano. (2008).** *Civilizações da Antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Índia e China*. São Paulo: Ática.

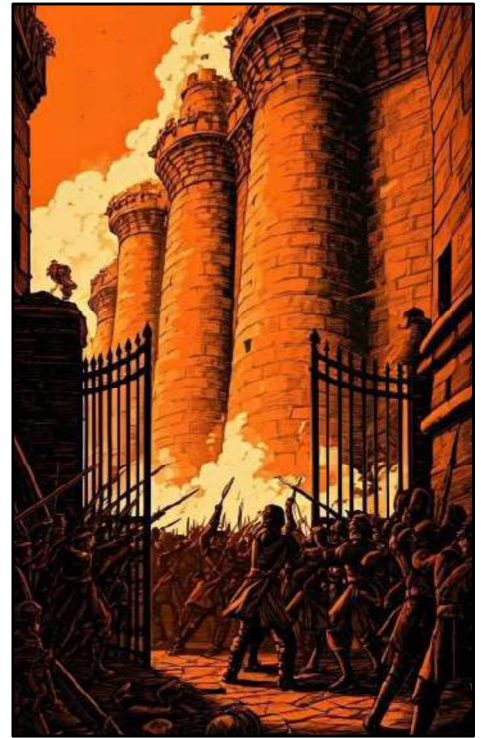
- Um guia abrangente para entender o surgimento das primeiras civilizações e sua organização política, social e econômica.
-

Fontes Digitais e Recursos Online

1. **Khan Academy – História Mundial** (<https://pt.khanacademy.org/humanities/world-history>)
 - Recurso digital que oferece vídeos e artigos sobre temas como Pré-História, o surgimento das primeiras sociedades e noções de tempo histórico.
2. **BBC Bitesize – History** (<https://www.bbc.co.uk/bitesize/subjects/z7svr82>)
 - Plataforma com recursos interativos e vídeos sobre história mundial, incluindo civilizações antigas e Pré-História.
3. **Google Arts & Culture** (<https://artsandculture.google.com/>)
 - Oferece visitas virtuais a museus e coleções de artefatos históricos, com materiais sobre as primeiras sociedades humanas, civilizações antigas e períodos históricos.
4. **National Geographic – História e Civilizações** (<https://www.nationalgeographic.com/history/>)
 - Artigos, reportagens e vídeos sobre civilizações antigas, história pré-histórica e o desenvolvimento das primeiras sociedades.

REVOLUÇÃO FRANCESA

A **Revolução Francesa** (1789-1799) foi um dos eventos mais marcantes da história mundial, representando uma ruptura com o Antigo Regime e o início da era moderna na França. Seus impactos foram sentidos em todo o mundo, influenciando revoluções, movimentos de independência e mudanças políticas e sociais significativas. Vamos explorar suas causas, principais fases e consequências.



Causas da Revolução Francesa

1. Desigualdade Social e Econômica

- A França do século XVIII era marcada por uma sociedade rigidamente dividida em três **Estados**:
 1. **Primeiro Estado**: O clero, que detinha grande poder e riqueza, mas pagava poucos impostos.
 2. **Segundo Estado**: A nobreza, também isenta de impostos, controlava terras e cargos públicos.
 3. **Terceiro Estado**: A maior parte da população, composta por camponeses, trabalhadores urbanos e a burguesia, pagava pesados impostos e não tinha poder político.
- A profunda desigualdade entre os Estados criou ressentimento no Terceiro Estado, que arcava com o peso financeiro da França, mas não possuía direitos equivalentes.

2. Crise Econômica

- A França estava mergulhada em uma **crise econômica** grave no final do século XVIII, resultado de:
 - Déficit orçamentário devido a guerras dispendiosas, como a participação na Guerra de Independência dos EUA.
 - Má administração financeira e gastos excessivos da corte, especialmente pelo rei **Luís XVI** e sua esposa, **Maria Antonieta**.
 - Colheitas ruins e alta no preço dos alimentos, o que agravou a fome e o descontentamento popular.

3. Influência das Ideias Iluministas

- O **Iluminismo** trouxe novas ideias sobre direitos humanos, igualdade e governo representativo, inspirando a elite intelectual e a burguesia francesa.
- Pensadores como **Jean-Jacques Rousseau**, **Voltaire** e **Montesquieu** criticavam o absolutismo monárquico e defendiam uma sociedade baseada na razão, na liberdade individual e na igualdade perante a lei.

4. Fracasso das Reformas Políticas

- O fracasso de Luís XVI em implementar reformas políticas para aliviar a crise financeira e social exacerbou a situação. A convocação dos **Estados Gerais** em 1789 foi uma tentativa de solucionar a crise, mas acabou aprofundando o conflito entre o rei e o Terceiro Estado.

Principais Fases da Revolução Francesa

A Revolução Francesa pode ser dividida em **quatro fases principais**, cada uma com características e eventos específicos:

1. Fase Moderada (1789-1791): A Queda da Bastilha e a Declaração dos Direitos

- **Convocação dos Estados Gerais:** Em maio de 1789, o rei Luís XVI convocou os **Estados Gerais** para discutir a crise financeira, mas os membros do **Terceiro Estado** se rebelaram, criando a **Assembleia Nacional Constituinte**.
- **Queda da Bastilha:** No dia 14 de julho de 1789, uma multidão em Paris invadiu a **Bastilha**, uma prisão que simbolizava o poder do absolutismo, marcando o início da Revolução.
- **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão:** Em agosto de 1789, a Assembleia Nacional adotou este documento, que proclamava direitos fundamentais como a igualdade perante a lei, a liberdade e a propriedade privada.
- **Constituição de 1791:** Estabeleceu uma monarquia constitucional, limitando os poderes do rei.



2. Fase Radical (1792-1794): A República e o Terror

- **Proclamação da República:** Em 1792, a monarquia foi abolida e a **Primeira República Francesa** foi proclamada.
- **Execução de Luís XVI:** Em janeiro de 1793, o rei foi condenado por traição e guilhotinado. Sua morte radicalizou o movimento revolucionário.
- **Período do Terror:** Sob a liderança de **Maximilien Robespierre** e do **Comitê de Salvação Pública**, iniciou-se o **Período do Terror** (1793-1794), durante o qual milhares de pessoas foram executadas por suspeita de traição à Revolução.
- **Lei dos Suspeitos:** Ampliou as execuções, permitindo que qualquer pessoa considerada uma ameaça à Revolução fosse condenada à morte.
- **Governo Jacobino:** Dominado pelos jacobinos, o governo adotou medidas extremas para defender a Revolução, como a criação do **Tribunal Revolucionário**.

3. Fase do Diretório (1795-1799): Instabilidade e Corrupção

- Após a queda de Robespierre em 1794, o poder passou para o **Diretório**, um governo composto por cinco diretores.
- O **Diretório** enfrentou muitos desafios, incluindo a pressão de potências estrangeiras e revoltas internas. Embora tenha tentado estabilizar o país, o governo foi marcado pela corrupção e ineficiência.
- Foi durante essa fase que o general **Napoleão Bonaparte** começou a ganhar destaque com suas vitórias militares, que o levariam a se tornar a figura dominante da França.



4. Golpe de 18 de Brumário (1799): Ascensão de Napoleão

- O golpe de Estado em **18 de Brumário**, liderado por Napoleão Bonaparte, marcou o fim do Diretório e o início do **Consulado**, com Napoleão assumindo o poder como primeiro cônsul.
- Isso marcou o fim da Revolução Francesa e o início da **Era Napoleônica**.

Consequências da Revolução Francesa

1. Fim do Absolutismo e da Sociedade Estamental

- A Revolução Francesa aboliu a monarquia absolutista e as estruturas feudais. A sociedade francesa foi transformada, com o fim dos privilégios da nobreza e do clero.
- A ideia de uma **sociedade estamental**, onde o nascimento determinava a posição social, foi substituída pelo conceito de **igualdade jurídica**, onde todos os cidadãos eram iguais perante a lei.

2. Disseminação dos Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade

- Os ideais revolucionários de **liberdade, igualdade e fraternidade** influenciaram movimentos políticos em todo o mundo, especialmente na Europa e nas Américas.
- A Revolução Francesa serviu de inspiração para movimentos de independência nas colônias europeias e para reformas sociais em outras monarquias.

3. Influência nas Revoluções Burguesas

- A Revolução Francesa foi um marco nas **revoluções burguesas**, estabelecendo a burguesia como uma força política dominante. Os princípios

de igualdade, liberdade econômica e direito à propriedade foram vitórias importantes para esse grupo.

4. Impactos na Europa e no Mundo

- A Revolução Francesa espalhou o conceito de **nacionalismo** e foi o início de mudanças políticas que culminaram nas **guerras napoleônicas**.
- A França tornou-se um símbolo de revoluções, inspirando outros países a questionarem suas próprias estruturas políticas.

5. Códigos Legais e Reformas

- Embora Napoleão tenha encerrado a Revolução, muitas das reformas jurídicas estabelecidas, como o **Código Napoleônico**, preservaram os princípios de igualdade perante a lei e a secularização do Estado.



HISTÓRIA

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. A sociedade francesa do século XVIII era dividida em três Estados, sendo o primeiro representado por:
 - a) Burguesia
 - b) Nobreza
 - c) Clero
 - d) Trabalhadores urbanos
 - e) Camponeses
2. A crise econômica que precedeu a Revolução Francesa foi agravada pela:
 - a) Criação de impostos para a nobreza
 - b) Participação na Guerra de Independência dos EUA
 - c) Extinção do comércio exterior francês
 - d) Reforma agrária implementada por Luís XVI
 - e) Substituição do clero no governo
3. O documento que proclamou direitos fundamentais como a igualdade perante a lei e a liberdade, adotado em 1789, foi:
 - a) Constituição de 1791
 - b) Lei dos Suspeitos
 - c) Código Napoleônico
 - d) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão
 - e) Ato de Supremacia
4. Durante o Período do Terror, o governo revolucionário foi dominado pelos:
 - a) Girondinos
 - b) Jacobinos
 - c) Monarquistas
 - d) Sans-culottes
 - e) Clero
5. A fase do Diretório (1795-1799) foi caracterizada por:
 - a) O fortalecimento da monarquia
 - b) A centralização do poder na figura de Robespierre
 - c) Instabilidade política e corrupção
 - d) Crescimento da influência da Igreja
 - e) Controle total da economia pelo Estado
6. O golpe de Estado em 18 de Brumário foi liderado por:
 - a) Maximilien Robespierre
 - b) Luís XVI
 - c) Napoleão Bonaparte
 - d) Danton
 - e) Jean-Jacques Rousseau
7. A consequência direta da Revolução Francesa foi:
 - a) A restauração da monarquia absolutista
 - b) A implementação de uma república parlamentar
 - c) O fim do absolutismo e da sociedade estamental
 - d) A consolidação dos privilégios da nobreza
 - e) O aumento dos impostos sobre o clero

8. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa:
 - a) Se limitaram à França
 - b) Foram combatidos pelos países vizinhos
 - c) Inspiraram movimentos de independência e reformas sociais
 - d) Foram rejeitados pela burguesia europeia
 - e) Apenas influenciaram as reformas jurídicas de Napoleão

 9. O Código Napoleônico, criado após a Revolução Francesa, preservou:
 - a) O sistema feudal
 - b) A sociedade estamental
 - c) O princípio de igualdade perante a lei
 - d) Os privilégios do clero
 - e) A monarquia constitucional

 10. O evento que simboliza o início da Revolução Francesa e o colapso do absolutismo foi:
 - a) Proclamação da República
 - b) Execução de Luís XVI
 - c) Declaração dos Direitos do Homem
 - d) Queda da Bastilha
 - e) Criação da Assembleia Nacional
-

GABARITOS

1. **c) Clero**
2. **b) Participação na Guerra de Independência dos EUA**
3. **d) Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**
4. **b) Jacobinos**
5. **c) Instabilidade política e corrupção**
6. **c) Napoleão Bonaparte**
7. **c) O fim do absolutismo e da sociedade estamental**
8. **c) Inspiraram movimentos de independência e reformas sociais**
9. **c) O princípio de igualdade perante a lei**
10. **d) Queda da Bastilha**

HISTÓRIA

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

1. Analise o impacto da estrutura social francesa do século XVIII, dividida em três Estados, na eclosão da Revolução Francesa.

2. Descreva como a crise econômica, agravada por guerras dispendiosas e a má administração, contribuiu para a Revolução Francesa.

3. Discuta a importância da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão para o estabelecimento de novos ideais políticos e sociais na França revolucionária.

4. Avalie como o Período do Terror, sob a liderança de Robespierre, radicalizou o movimento revolucionário e afetou o curso da Revolução Francesa.

5. Relacione a instabilidade política e a corrupção do Diretório com a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder.

6. Explique as consequências do Golpe de 18 de Brumário e como ele marcou o fim da Revolução Francesa e o início da Era Napoleônica.

7. Analise como a Revolução Francesa contribuiu para o fim da sociedade estamental e a introdução da igualdade jurídica na França.

8. Discuta de que maneira os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa influenciaram movimentos de independência nas Américas.

9. Descreva como o Código Napoleônico consolidou reformas jurídicas na França e preservou os princípios revolucionários.

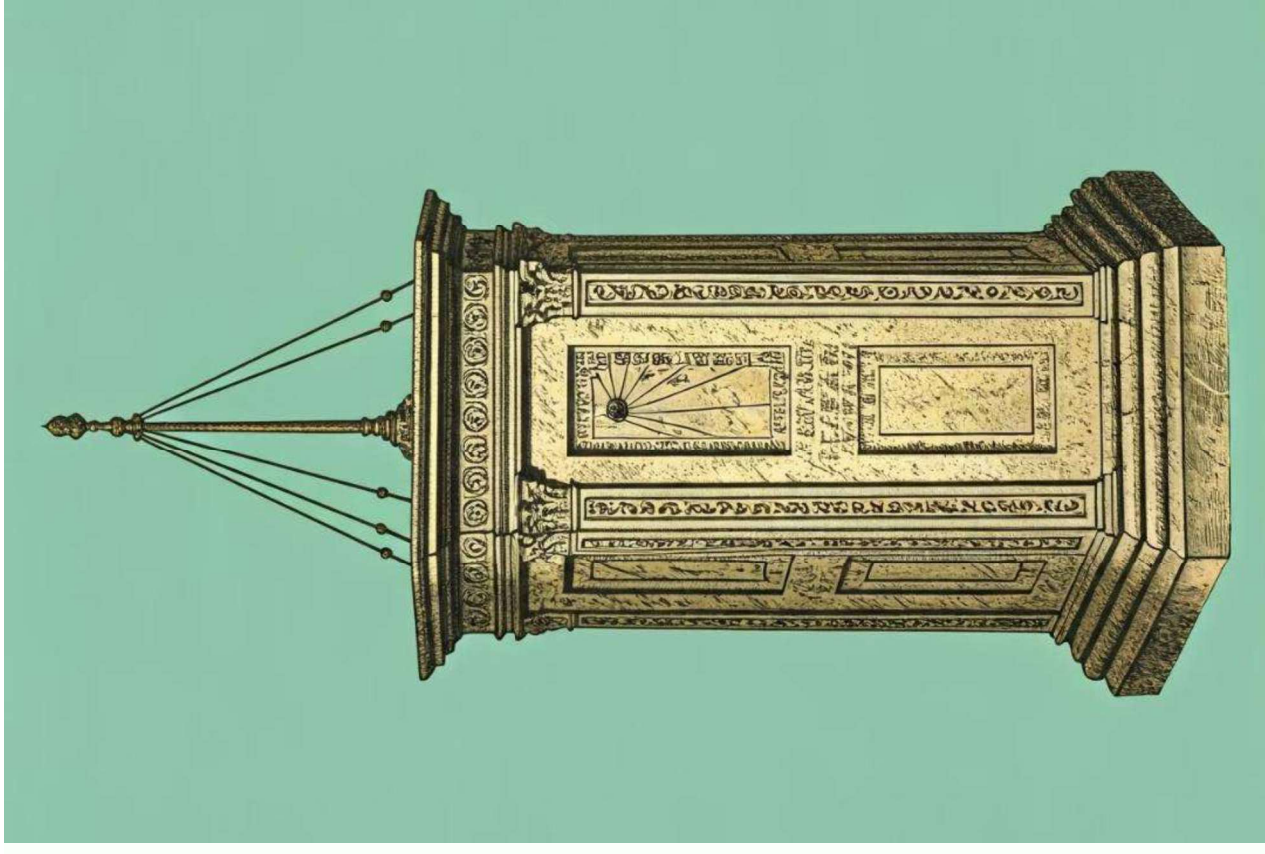
10. Avalie o simbolismo da Queda da Bastilha no contexto da Revolução Francesa e seu impacto no colapso do absolutismo.

GABARITOS

1. A estrutura social francesa, composta por três Estados (clero, nobreza e Terceiro Estado), gerava uma profunda desigualdade, já que os dois primeiros gozavam de privilégios e isenções fiscais, enquanto o Terceiro Estado arcava com pesados impostos e não tinha representação política equivalente. Esse sistema foi um dos principais fatores que gerou o ressentimento do Terceiro Estado e desencadeou a Revolução.
2. A crise econômica da França foi exacerbada pelas guerras dispendiosas, como a participação na Guerra de Independência dos EUA, e pela má administração financeira da corte, que gastava excessivamente. A alta nos preços dos alimentos e as colheitas ruins também contribuíram para o descontentamento popular, criando um ambiente propício para a Revolução.
3. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 1789, foi fundamental para estabelecer ideais como igualdade perante a lei, liberdade individual e direito à propriedade privada. Esse documento tornou-se um marco para a transformação política e social da França, representando os princípios que guiariam a Revolução.
4. O Período do Terror, liderado por Robespierre, foi marcado por uma radicalização extrema da Revolução, com o uso da violência e das execuções para eliminar os "inimigos" do movimento. Milhares de pessoas foram guilhotinadas sob a Lei dos Suspeitos, gerando um clima de medo e instabilidade, que acabou prejudicando a imagem da Revolução.
5. O Diretório foi uma fase de grande instabilidade política e corrupção, onde as tentativas de estabilizar o país falharam. A fraqueza desse governo abriu espaço para a ascensão de Napoleão Bonaparte, que, com suas vitórias militares e habilidade política, acabou consolidando o poder e derrubando o Diretório.
6. O Golpe de 18 de Brumário, liderado por Napoleão, encerrou o período revolucionário e iniciou o Consulado. Napoleão assumiu o poder como primeiro cônsul, marcando o fim da Revolução Francesa e o início de uma nova era, na qual ele implementaria reformas internas e expandiria o império francês.
7. A Revolução Francesa aboliu a sociedade estamental, eliminando os privilégios do clero e da nobreza. A introdução da igualdade jurídica transformou a França em uma sociedade onde todos os cidadãos tinham os mesmos direitos perante a lei, marcando uma mudança radical na estrutura social.
8. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa não ficaram limitados à França. Eles influenciaram movimentos de independência nas Américas, como no Haiti, e serviram de inspiração para a luta contra o colonialismo e a opressão.
9. O Código Napoleônico consolidou as reformas jurídicas estabelecidas pela Revolução, preservando o princípio da igualdade perante a lei e promovendo a secularização do Estado. Esse código foi fundamental para a modernização do sistema legal francês e teve influência global.
10. A Queda da Bastilha em 14 de julho de 1789 simbolizou o colapso do absolutismo e marcou o início da Revolução Francesa. A invasão dessa prisão, que representava o poder tirânico do rei, mostrou o poder da mobilização popular e a determinação de derrubar a monarquia absolutista.

Introdução ao Tempo Histórico

O tempo histórico é um conceito fundamental para a compreensão da história. Ele nos permite organizar e interpretar eventos passados, relacionando-os em uma sequência cronológica.



O que é o Tempo Histórico?

O tempo histórico é a forma como os historiadores medem e organizam o passado, utilizando diferentes sistemas de datação e unidades de medida. É a linha do tempo que estrutura a história, permitindo que analisemos e interpretemos eventos e processos.

1

Cronologia

Seqüência de eventos em ordem temporal.

2

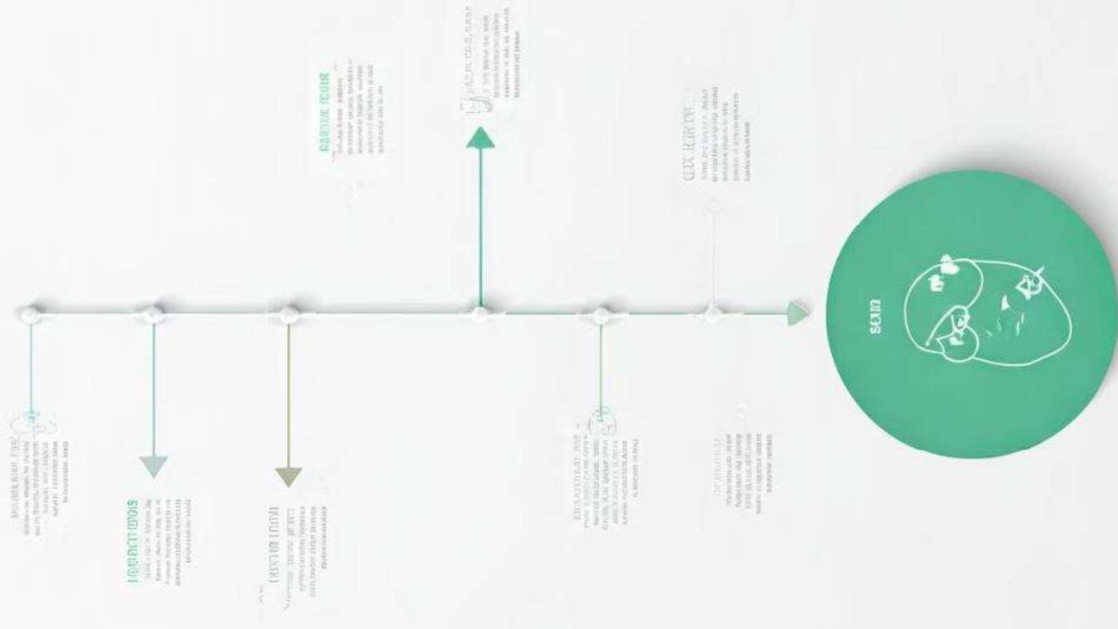
Datação

Utilização de sistemas de calendário para localizar eventos no tempo.

3

Unidades de Tempo

Períodos como eras, séculos, décadas e anos.



Diferentes Formas de Medir o Tempo

A humanidade desenvolveu diversos métodos para medir o tempo, desde a observação dos astros até a criação de instrumentos complexos. A forma como medimos o tempo reflete a cultura, as necessidades e os avanços tecnológicos de cada sociedade.

Calendários Lunares

Baseados nas fases da lua.

Calendários Solares

Baseados no movimento do sol.

Relógios de Sol

Utilizam a sombra projetada pelo sol.

Relógios de Água

Baseados na vazão da água.



O Calendário: Origem e Evolução

A criação de calendários surgiu da necessidade de organizar atividades agrícolas, religiosas e sociais. Ao longo da história, diferentes culturas desenvolveram seus próprios sistemas de calendário, influenciados por seus conhecimentos astronômicos e crenças.

1

Calendário Lunar

Egípcios, babilônios, chineses.

2

Calendário Solar

Romanos, gregos, persas.

3

Calendário Gregoriano

Adotado pela maioria dos países.



Calendários Solares e Lunares

Calendários solares baseiam-se no ciclo anual da Terra em torno do sol, enquanto calendários lunares são baseados no ciclo lunar. A maioria dos calendários modernos combina elementos solares e lunares, buscando maior precisão.

Calendários Solares

Anos com 365 dias. Baseados no movimento do sol.

Ex: Gregoriano, Juliano.

Calendários Lunares

Anos com 354 dias. Baseados no ciclo lunar.

Ex: Islâmico, Hebraico.

Calendários Lunisolares

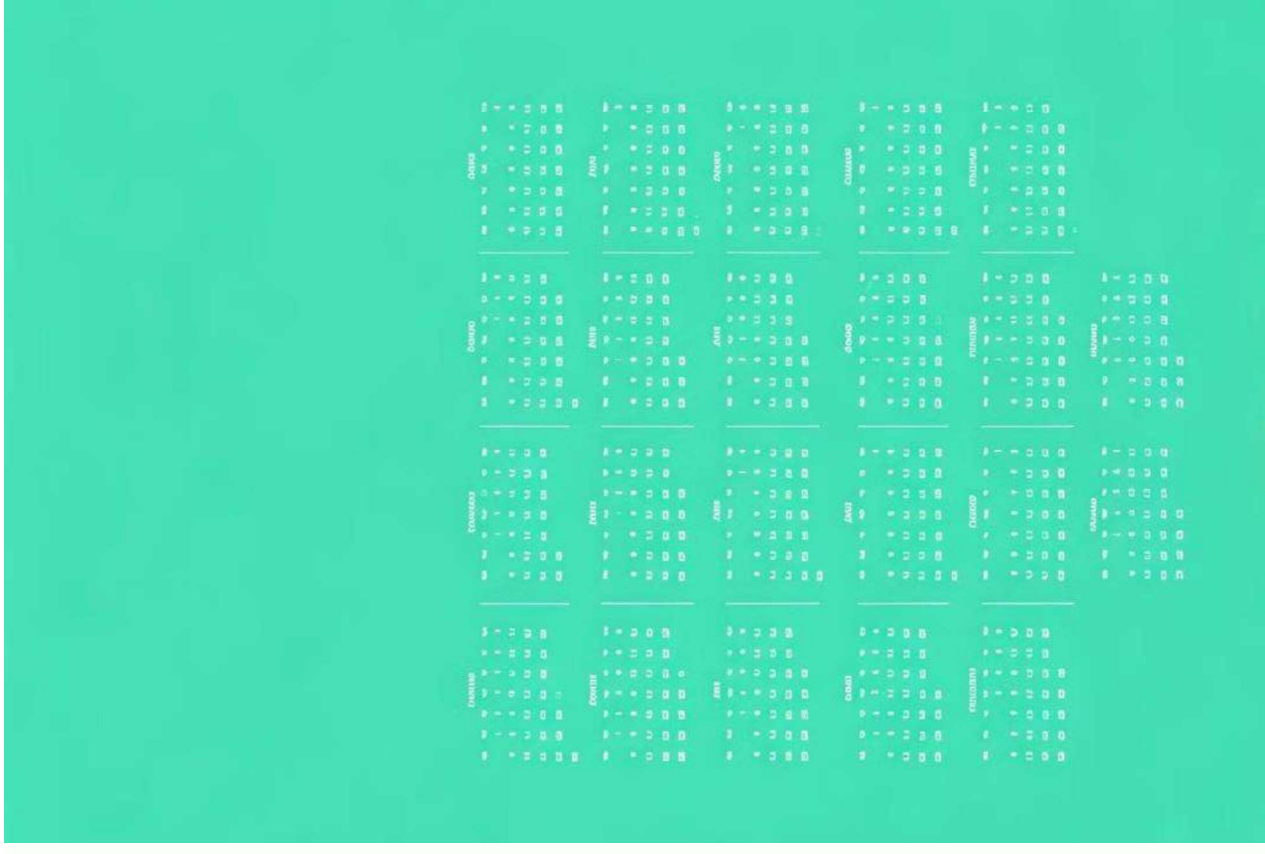
Combinam elementos solares e lunares.

Ex: Chinês, Hindu.

O Calendário Gregoriano

O calendário Gregoriano é o mais utilizado no mundo. Criado no século XVI, ele tem como base o ciclo solar e foi aperfeiçoado para garantir maior precisão na contagem dos anos.

Ano	Dias	Meses
Comum	365	Janeiro, Fevereiro, Março...
Bissexto	366	Janeiro, Fevereiro, Março...



Unidades de Medida do Tempo Histórico

Para organizar o tempo histórico, utilizamos diferentes unidades de medida. Cada unidade representa um período específico, ajudando a contextualizar e comparar eventos.

- 1**
Épocas
Períodos amplos, como a Pré-História e a História.
- 2**
Eras
Divisões dentro de uma época, como a Idade Média e a Idade Moderna.
- 3**
Séculos
Períodos de 100 anos, numerados de acordo com a contagem cristã.
- 4**
Décadas
Períodos de 10 anos, com numeração sequencial dentro de um século.
- 5**
Anos
Unidades básicas de tempo, com numeração sequencial dentro de uma década.



A Importância do Calendário na Sociedade

O calendário é fundamental para a organização da vida social, econômica e cultural. Ele define datas de eventos importantes, regula o trabalho, o comércio e as atividades religiosas.

1

Organização Social

Calendários definem datas de feriados, eleições e outros eventos.

2

Atividade Econômica

Calendários determinam prazos de pagamento, datas de impostos e contratos.

3

Cultura e Religião

Calendários marcam datas de festas religiosas, rituais e celebrações.

4

Planejamento e Gestão

Calendários permitem a organização de eventos, projetos e agendas pessoais.

Aplicações Práticas do Conhecimento do Tempo Histórico

Compreender o tempo histórico é crucial para historiadores, arqueólogos, antropólogos e profissionais de diversas áreas. Ele permite analisar o passado, entender o presente e projetar o futuro.



Pesquisa Histórica

Datação e organização de eventos passados.



Arqueologia

Datação de sítios arqueológicos e objetos antigos.



Antropologia

Compreensão de culturas e tradições ao longo do tempo.



Ciências Sociais

Análise de tendências e padrões sociais ao longo da história.



PLANO DE AULA – 1º BIMESTRE

ÁREA: CIÊN. HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	9º ANO	

OBJETO DO CONHECIMENTO:

- Revolução Francesa: causas, principais fases e consequências.
- Era Napoleônica: expansão do Império e seus impactos globais.
- Congresso de Viena e a Restauração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

1. Compreender as causas sociais, políticas e econômicas da Revolução Francesa:

- Identificar os fatores que levaram ao descontentamento da população, como a desigualdade social, a crise econômica e a insatisfação com o Antigo Regime.

2. Reconhecer as principais fases da Revolução Francesa:

- Explicar as três fases principais da Revolução (Assembleia Nacional, Convenção e Diretório), destacando seus acontecimentos mais importantes, como a Queda da Bastilha, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e o Período do Terror.

3. Analisar as consequências da Revolução Francesa para a França e para o mundo:

- Discutir como a Revolução Francesa influenciou a disseminação de ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, e como essas ideias impactaram movimentos de independência e transformações sociais em outras partes do mundo.

4. Identificar os principais personagens da Revolução Francesa:

- Conhecer o papel de líderes como Robespierre, Danton, Marat e Napoleão Bonaparte no desenvolvimento e desfecho da Revolução.

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

1. Compreender a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder:

- Explicar como o caos político e social no final da Revolução Francesa permitiu a ascensão de Napoleão ao poder, analisando o golpe de 18 de Brumário e a criação do Consulado.

2. Analisar as conquistas territoriais de Napoleão e a expansão do Império Napoleônico:

- Estudar a formação do império napoleônico na Europa, suas campanhas militares, a

RECURSOS DIDÁTICOS:

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

1.1. Linha do Tempo Interativa

- **Recurso:** Criar uma **linha do tempo** com as fases da Revolução Francesa (Assembleia Nacional, Convenção, Diretório, etc.), destacando os principais eventos (como a Queda da Bastilha e o Período do Terror). Pode ser realizada no quadro, em papel ou em plataformas digitais como o **TimeToast** ou **Prezi**.
- **Por que usar?:** Ajuda os alunos a visualizar a cronologia dos eventos e a compreender a sequência de acontecimentos que levou ao desenrolar da Revolução.

1.2. Documentários e Vídeos

- **Recurso:** Exibir **documentários ou vídeos curtos** sobre a Revolução Francesa, como os produzidos por canais como a **BBC** ou **History Channel**, que explicam as causas, fases e consequências. Há também vídeos no **YouTube** como os da **Khan Academy** ou **National Geographic**.
- **Por que usar?:** Fornece uma visão visual e acessível dos principais acontecimentos e figuras históricas, tornando o conteúdo mais envolvente para os alunos.

1.3. Debate em Sala de Aula

- **Recurso:** Organizar um **debate** sobre os ideais da Revolução Francesa (liberdade, igualdade e fraternidade) e seus impactos na sociedade atual. Dividir a turma em grupos para defender diferentes perspectivas, como os interesses da nobreza, do clero e da burguesia.
- **Por que usar?:** Incentiva o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades argumentativas.

1.4. Análise de Fontes Primárias

reorganização territorial e a disseminação dos códigos napoleônicos, que introduziram reformas jurídicas e administrativas.

3. Identificar os impactos globais das guerras napoleônicas:

- Discutir como as guerras napoleônicas influenciaram não apenas a Europa, mas também colônias e territórios em outros continentes, incluindo a América Latina, com a transferência da corte portuguesa para o Brasil e a Revolução de Independência no Haiti.

4. Compreender a queda de Napoleão e seus impactos na política europeia:

- Analisar os fatores que levaram à derrota de Napoleão, incluindo a Campanha da Rússia e a Batalha de Waterloo, bem como as consequências políticas de sua queda, como o restabelecimento das monarquias na Europa.

3. Congresso de Viena e a Restauração

1. Compreender os objetivos do Congresso de Viena:

- Explicar o propósito do Congresso de Viena, destacando o esforço das potências europeias para restaurar a ordem e o equilíbrio de poder na Europa após as guerras napoleônicas.

2. Identificar as principais decisões tomadas no Congresso de Viena:

- Analisar as medidas tomadas pelos líderes do Congresso, como a restauração das monarquias, a criação de novas fronteiras e a formação da Santa Aliança para preservar a paz e a estabilidade na Europa.

3. Avaliar o impacto do Congresso de Viena na política europeia:

- Discutir como o Congresso de Viena influenciou a política do século XIX, especialmente em termos de repressão dos movimentos liberais e nacionalistas que buscavam mudanças políticas e sociais.

4. Refletir sobre a importância do Congresso de Viena na criação do sistema de equilíbrio de poder na Europa:

- Analisar como o conceito de "equilíbrio de poder" foi fundamental para manter a paz entre as grandes potências europeias durante o século XIX, e suas limitações, que eventualmente contribuíram para o surgimento de novos conflitos no início do século XX.

- **Recurso:** Apresentar **documentos históricos** como a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** para análise e discussão em sala de aula. Os alunos podem interpretar o texto e refletir sobre o impacto dessas ideias no mundo contemporâneo.
- **Por que usar?:** Desenvolve a capacidade de análise crítica e a interpretação de documentos históricos.

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

2.1. Mapas Históricos Interativos

- **Recurso:** Utilizar **mapas interativos** para mostrar a expansão territorial do Império Napoleônico na Europa, destacando as principais campanhas militares. Ferramentas como o **Google Earth** ou sites específicos de história oferecem mapas detalhados que mostram o avanço e a queda do império.
- **Por que usar?:** Facilita a compreensão da extensão territorial das conquistas napoleônicas e como isso impactou diferentes regiões do mundo.

2.2. Simulação de Batalhas Históricas

- **Recurso:** Organizar uma **simulação de batalhas** importantes, como a **Batalha de Waterloo** ou a **Campanha da Rússia**. Os alunos podem representar os diferentes exércitos envolvidos, discutir as estratégias e refletir sobre as razões das vitórias ou derrotas de Napoleão.
- **Por que usar?:** Promove o aprendizado ativo e uma compreensão mais profunda das estratégias militares e políticas da época.

2.3. Estudo de Caso: Código Napoleônico

- **Recurso:** Propor um **estudo de caso** sobre o **Código Napoleônico**, analisando como ele reformou o sistema legal na França e influenciou outros países. Os alunos podem pesquisar suas principais mudanças e debater como essas reformas impactaram a sociedade moderna.
- **Por que usar?:** Ajuda os alunos a conectar a legislação napoleônica

com o desenvolvimento das leis contemporâneas e os direitos civis.

2.4. Jogos de Estratégia Histórica

- **Recurso:** Utilizar **jogos de estratégia histórica**, como o **Age of Empires** ou o **Napoleon: Total War**, onde os alunos possam explorar as campanhas napoleônicas. Após jogar, os alunos podem discutir as decisões militares e políticas que tomaram.
- **Por que usar?:** Estimula a aprendizagem lúdica e o pensamento estratégico, além de engajar os alunos com o conteúdo de maneira criativa.

3. Congresso de Viena e a Restauração

3.1. Simulação do Congresso de Viena

- **Recurso:** Realizar uma **simulação do Congresso de Viena**, onde os alunos representam as principais potências envolvidas (Reino Unido, Áustria, Rússia, Prússia e França). Cada grupo pode defender os interesses de seu país na reorganização política da Europa pós-Napoleônica.
- **Por que usar?:** Promove a compreensão das negociações diplomáticas e da complexidade das relações políticas no período, além de desenvolver habilidades de argumentação e negociação.

3.2. Mapas Comparativos: Antes e Depois do Congresso de Viena

- **Recurso:** Apresentar **mapas comparativos** mostrando a Europa antes e depois do Congresso de Viena. Utilizar ferramentas digitais ou mapas impressos para comparar as mudanças nas fronteiras e os rearranjos territoriais.
- **Por que usar?:** Auxilia na visualização do impacto territorial e geopolítico das decisões tomadas no Congresso.

3.3. Debate sobre o Equilíbrio de Poder

- **Recurso:** Organizar um **debate** sobre o conceito de **equilíbrio de poder** estabelecido no Congresso de Viena, pedindo que os alunos discutam os prós e contras dessa política para manter a paz na Europa.

- **Por que usar?:** Incentiva os alunos a refletirem criticamente sobre as consequências das decisões diplomáticas e políticas tomadas no Congresso de Viena.

3.4. Vídeos Explicativos e Animações

- **Recurso:** Exibir vídeos curtos ou animações que expliquem as negociações do Congresso de Viena e seus impactos no cenário geopolítico europeu. Há vídeos disponíveis no **YouTube**, como os produzidos pela **Crash Course** e a **BBC**.
- **Por que usar?:** Torna a explicação do conteúdo mais visual e dinâmica, facilitando a compreensão dos acordos políticos.

HABILIDADES DE BNCC:

Competências Gerais da BNCC para o Ensino Fundamental II:

- **Competência 1:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender e explicar a realidade, e continuar aprendendo.
- **Competência 2:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão crítica e a análise.
- **Competência 6:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, com respeito à diversidade de indivíduos e grupos sociais.
- **Competência 10:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos.

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

Habilidades:

1. **EF09HI03:** Analisar os impactos políticos, econômicos, sociais e culturais da Revolução Francesa para a construção da modernidade, reconhecendo as transformações promovidas pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.
 - **Competência:** Valorizar a diversidade de ideias e os princípios democráticos surgidos a partir da Revolução Francesa e como eles influenciam a política atual.
2. **EF09HI04:** Compreender as motivações e o desfecho das grandes revoluções burguesas (Revolução Inglesa, Americana e Francesa) e suas implicações para a constituição do Estado moderno e do sistema capitalista.
 - **Competência:** Desenvolver o pensamento crítico em relação aos processos históricos que

AVALIAÇÃO:

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

Formas de Avaliação:

1. **Produção de Texto Argumentativo**
 - Pedir aos alunos que escrevam um **texto argumentativo** discutindo os impactos da Revolução Francesa na sociedade contemporânea. Eles devem relacionar os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade com os direitos civis e sociais modernos.
 - **O que avaliar:** Capacidade de argumentação, clareza na exposição das ideias e correlação entre os acontecimentos históricos e os contextos atuais.
2. **Debate sobre os Grupos Sociais na Revolução**
 - Organizar um **debate** onde os alunos assumem o papel de diferentes grupos sociais (nobreza, clero, burguesia e camponeses) e defendem suas posições durante a Revolução Francesa. O professor pode avaliar a qualidade das argumentações e a compreensão dos interesses de cada grupo.
 - **O que avaliar:** Argumentação, compreensão dos interesses de diferentes grupos sociais e capacidade de interação em discussões.
3. **Análise de Fontes Históricas**
 - Apresentar documentos, como a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, para que os alunos analisem o conteúdo e sua importância para a Revolução Francesa e as democracias modernas. Eles podem escrever um relatório ou apresentar uma análise oral.

moldaram a formação dos Estados Nacionais e as economias capitalistas.

3. **EF09HI05:** Identificar os diferentes grupos sociais envolvidos na Revolução Francesa e suas reivindicações, discutindo o papel da nobreza, clero e burguesia.
 - **Competência:** Reconhecer a importância dos movimentos sociais e suas reivindicações ao longo da história.

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

Habilidades:

1. **EF09HI06:** Explicar a ascensão de Napoleão Bonaparte e a formação do Império Napoleônico, destacando o contexto político pós-Revolução Francesa e os fatores que levaram à sua queda.
 - **Competência:** Compreender os processos de concentração de poder e sua relação com os momentos de crise política e social.
2. **EF09HI07:** Analisar o impacto das guerras napoleônicas na Europa e no mundo, destacando a reorganização territorial, as consequências para as colônias e as mudanças nas relações políticas entre as potências europeias.
 - **Competência:** Desenvolver a capacidade de relacionar os acontecimentos da Era Napoleônica com a geopolítica global, incluindo suas repercussões na América Latina.
3. **EF09HI08:** Discutir o Código Napoleônico e suas reformas no sistema legal, destacando sua influência na organização jurídica e social de diversos países.
 - **Competência:** Valorizar os avanços sociais e jurídicos decorrentes das reformas introduzidas pelo Código Napoleônico.

3. Congresso de Viena e a Restauração

Habilidades:

1. **EF09HI09:** Explicar os objetivos do Congresso de Viena e sua importância para a restauração das monarquias e para o estabelecimento de um equilíbrio de poder na Europa após as guerras napoleônicas.
 - **Competência:** Compreender como as potências europeias reorganizaram o continente e discutiram o futuro da política internacional no século XIX.
2. **EF09HI10:** Analisar as decisões tomadas no Congresso de Viena e seus impactos na geopolítica europeia, reconhecendo as limitações e os sucessos do sistema de equilíbrio de poder.
 - **Competência:** Refletir sobre os limites das decisões políticas para manter a paz, considerando os contextos de conflitos e interesses econômicos e territoriais.

- **O que avaliar:** Interpretação de fontes primárias e capacidade de relacioná-las com o contexto histórico.
4. **Quiz ou Questionário**
 - Aplicar um **quiz ou questionário** com perguntas sobre as fases da Revolução Francesa, os principais personagens e suas causas e consequências. As questões podem incluir análise de eventos como a Queda da Bastilha e o Período do Terror.
 - **O que avaliar:** Conhecimento factual e cronológico da Revolução Francesa.

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

Formas de Avaliação:

1. **Estudo de Caso: Código Napoleônico**
 - Propor um **estudo de caso** sobre o **Código Napoleônico**, pedindo aos alunos que pesquisem suas reformas no sistema legal e como elas influenciaram outros países. Eles podem apresentar os resultados em um painel, destacando suas principais características e implicações.
 - **O que avaliar:** Habilidade de pesquisa, organização das ideias e compreensão das reformas implementadas por Napoleão.
2. **Simulação de uma Batalha Napoleônica**
 - Organizar uma **simulação de uma batalha histórica**, como a **Batalha de Waterloo** ou a **Campanha da Rússia**, onde os alunos devem discutir as estratégias militares e políticas de Napoleão e seus oponentes. O resultado pode ser discutido em grupo, com base nos fatores que levaram à vitória ou derrota.
 - **O que avaliar:** Compreensão das estratégias e dos contextos históricos envolvidos nas batalhas napoleônicas, além da capacidade de trabalhar em grupo.
3. **Análise de Mapas Históricos**
 - Pedir que os alunos analisem **mapas históricos** que mostram a expansão do Império Napoleônico e as mudanças territoriais na Europa. Eles devem explicar as conquistas de Napoleão e as transformações geopolíticas resultantes de suas campanhas.
 - **O que avaliar:** Capacidade de interpretar mapas e relacionar transformações territoriais com os eventos históricos.
4. **Debate sobre o Impacto Global da Era Napoleônica**
 - Organizar um **debate** sobre os impactos globais das guerras

3. **EF09HI11:** Relacionar o conceito de restauração à repressão dos movimentos liberais e nacionalistas no contexto pós-napoleônico, discutindo os interesses das grandes potências europeias.

- **Competência:** Desenvolver a capacidade de identificar as tensões entre forças conservadoras e liberais durante o período da Restauração.

napoleônicas, especialmente na América Latina e no Haiti. Os alunos podem discutir como a Era Napoleônica influenciou os movimentos de independência nas colônias.

- **O que avaliar:** Argumentação e compreensão das repercussões globais das ações de Napoleão.

3. Congresso de Viena e a Restauração

Formas de Avaliação:

1. Simulação do Congresso de Viena

- Realizar uma **simulação do Congresso de Viena**, onde os alunos representam as principais potências envolvidas (Reino Unido, Áustria, Rússia, Prússia e França). Eles devem negociar as decisões e tentar restabelecer o equilíbrio de poder na Europa.
- **O que avaliar:** Capacidade de negociação, argumentação e compreensão dos interesses políticos das potências envolvidas no Congresso de Viena.

2. Análise Comparativa de Mapas

- Propor uma **análise comparativa de mapas** antes e depois do Congresso de Viena, destacando as mudanças nas fronteiras europeias e suas implicações geopolíticas. Os alunos podem fazer uma apresentação ou relatório escrito comparando as transformações.
- **O que avaliar:** Interpretação de mapas e compreensão das mudanças territoriais e suas razões.

3. Produção de Texto sobre a Restauração

- Pedir que os alunos escrevam um **texto reflexivo** sobre o conceito de **restauração** no contexto pós-napoleônico, discutindo as tentativas de restabelecer as monarquias e reprimir os movimentos liberais e nacionalistas.
- **O que avaliar:** Clareza, coesão e profundidade na discussão das tensões entre conservadorismo e liberalismo no século XIX.

4. Debate sobre o Equilíbrio de Poder

- Organizar um **debate** sobre a política de equilíbrio de poder no Congresso de Viena e suas limitações. Os alunos podem discutir se as decisões tomadas foram suficientes para garantir a paz ou se contribuíram para os futuros conflitos europeus.
- **O que avaliar:** Argumentação e análise crítica dos resultados do Congresso de Viena e seu impacto nas relações internacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

1.1. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

- **Metodologia:** Os alunos podem ser organizados em grupos para criar um **projeto de pesquisa** sobre as fases da Revolução Francesa. Cada grupo pode focar em uma fase específica (por exemplo, Assembleia Nacional, Convenção, Diretório) e apresentar os eventos principais, figuras históricas e suas consequências. Os resultados podem ser apresentados em forma de painéis, vídeos ou apresentações multimídia.
- **Por que usar?:** Promove o trabalho colaborativo e o pensamento crítico, permitindo que os alunos aprofundem seu conhecimento sobre diferentes aspectos da Revolução Francesa.

1.2. Sala de Aula Invertida

- **Metodologia:** Fornecer vídeos, textos ou materiais de leitura sobre as causas e fases da Revolução Francesa para que os alunos estudem em casa. Durante a aula, os alunos podem discutir em grupo e aplicar o conhecimento adquirido, criando um **mapa conceitual** das causas e fases da Revolução.
- **Por que usar?:** Estimula o protagonismo do aluno, permitindo que eles se preparem antes da aula e usem o tempo em sala para discussão e atividades colaborativas.

1.3. Debate Simulado

- **Metodologia:** Organizar um **debate simulado** onde os alunos assumem o papel de membros de diferentes grupos sociais da Revolução Francesa (nobreza, clero, burguesia e camponeses). Cada grupo deve defender seus interesses e discutir questões como os altos impostos, a desigualdade social e as reformas políticas.
- **Por que usar?:** Desenvolve habilidades de argumentação, escuta ativa e compreensão dos diferentes pontos de vista sociais durante a Revolução.

1.4. Análise de Documentos Históricos

- **Metodologia:** Apresentar aos alunos **fontes históricas primárias**, como a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**. Eles podem analisar os documentos em grupos e discutir como esses textos influenciaram os movimentos revolucionários e o pensamento democrático atual.
- **Por que usar?:** Estimula a análise crítica e a interpretação de documentos históricos, conectando o conteúdo com a construção dos direitos civis contemporâneos.

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

2.1. Simulação Histórica

- **Metodologia:** Realizar uma **simulação de batalha histórica**, como a **Batalha de Waterloo**. Os alunos podem ser divididos em grupos representando os exércitos de Napoleão e seus aliados ou inimigos, discutindo estratégias e explorando os motivos das vitórias e derrotas. Após a simulação, os alunos podem refletir sobre os impactos dessas batalhas na história da Europa.
- **Por que usar?:** Promove o aprendizado ativo e o pensamento estratégico, além de tornar o estudo de eventos militares mais dinâmico e envolvente.

2.2. Mapas Históricos Interativos

- **Metodologia:** Utilizar **mapas interativos** para mostrar a expansão territorial do Império Napoleônico, destacando as campanhas militares e as mudanças nas fronteiras europeias. Ferramentas como o **Google Earth** ou plataformas de mapas históricos podem ser usadas para explorar o avanço de Napoleão.
- **Por que usar?:** Facilita a compreensão geopolítica e espacial dos eventos da Era Napoleônica, permitindo que os alunos visualizem como o território europeu foi reorganizado.

2.3. Estudo de Caso sobre o Código Napoleônico

- **Metodologia:** Os alunos podem realizar um **estudo de caso** sobre o **Código Napoleônico**, pesquisando suas principais reformas jurídicas e sociais. Eles podem investigar como o código influenciou o sistema legal em diversos países e sua relevância nos dias atuais.
- **Por que usar?:** Conecta a história com o direito moderno, proporcionando uma compreensão das mudanças institucionais implementadas por Napoleão.

2.4. Debate sobre os Impactos Globais

- **Metodologia:** Organizar um **debate sobre os impactos globais das guerras napoleônicas**, com foco nas colônias europeias na América Latina, como o Brasil e o Haiti. Os alunos podem discutir como as campanhas napoleônicas e a transferência da família real portuguesa para o Brasil influenciaram os movimentos de independência.
- **Por que usar?:** Estimula a análise crítica e permite que os alunos reflitam sobre as repercussões globais das ações de Napoleão.

3. Congresso de Viena e a Restauração

3.1. Simulação do Congresso de Viena

- **Metodologia:** Realizar uma **simulação do Congresso de Viena**, onde os alunos representam as principais potências envolvidas (Reino Unido, Áustria, Rússia, Prússia e França). Cada grupo deve defender seus interesses na reorganização territorial da Europa, negociando as novas fronteiras e a restauração das monarquias.
- **Por que usar?:** Desenvolve habilidades de negociação, argumentação e compreensão dos interesses geopolíticos do século XIX.

3.2. Análise Comparativa de Mapas

- **Metodologia:** Propor uma **análise comparativa de mapas** antes e depois do Congresso de Viena. Os alunos podem examinar as mudanças nas fronteiras europeias e discutir como essas alterações influenciaram a política do continente.
- **Por que usar?:** Permite a visualização das transformações geopolíticas causadas pelas decisões do Congresso e incentiva a análise crítica dessas mudanças.

3.3. Debate sobre o Equilíbrio de Poder

- **Metodologia:** Organizar um **debate** onde os alunos discutem a política de **equilíbrio de poder** estabelecida no Congresso de Viena. Eles podem debater as limitações dessa política para evitar novos conflitos na Europa e refletir sobre a eficácia das decisões tomadas.
- **Por que usar?:** Estimula a argumentação crítica e o entendimento de como as decisões diplomáticas e geopolíticas moldaram o equilíbrio de poder na Europa.

3.4. Produção de Texto sobre a Restauração

- **Metodologia:** Propor que os alunos escrevam um **texto reflexivo** sobre o conceito de **Restauração** e a repressão aos movimentos liberais e nacionalistas no pós-napoleônico. Eles podem discutir como as potências europeias tentaram manter o status quo e suprimir as revoluções que surgiram.
- **Por que usar?:** Desenvolve habilidades de escrita, coesão e reflexão crítica sobre a política conservadora da Restauração e seus impactos nos movimentos sociais da época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Revolução Francesa: Causas, Principais Fases e Consequências

1. **DOYLE, William. (2009).** *A Revolução Francesa: Uma História Muito Breve*. São Paulo: Contexto.
 - Um livro acessível que oferece uma visão geral da Revolução Francesa, desde suas causas até suas principais fases e consequências.
2. **FURET, François. (1989).** *Pensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
 - Um estudo mais aprofundado e analítico sobre as mudanças políticas, sociais e culturais que ocorreram durante a Revolução Francesa.
3. **SOBUL, Albert. (1982).** *A Revolução Francesa (1787-1799)*. Lisboa: Publicações Europa-América.

- Um clássico da historiografia que apresenta uma análise detalhada da Revolução Francesa e seus impactos na história mundial.
4. **HOBBSAWM, Eric. (2008).** *A Era das Revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Aborda não só a Revolução Francesa, mas também seu impacto nas demais revoluções que aconteceram ao longo do século XIX.
-

2. Era Napoleônica: Expansão do Império e seus Impactos Globais

1. **TULARD, Jean. (1998).** *Napoleão: O Mito do Herói*. São Paulo: Companhia das Letras.
 - Um estudo sobre a vida e o impacto de Napoleão Bonaparte, abordando a expansão de seu império e as campanhas militares.
 2. **MCCRAY, John. (2015).** *Napoleão Bonaparte: Conquistador da Europa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
 - Biografia de Napoleão Bonaparte com foco em suas campanhas militares e o impacto global de sua liderança.
 3. **MERRIMAN, John. (2010).** *A History of Modern Europe: From the Renaissance to the Present*. New York: W. W. Norton & Company.
 - Uma obra abrangente que inclui a Era Napoleônica, analisando como Napoleão moldou a Europa moderna.
 4. **SCHOM, Alan. (1998).** *Napoleon Bonaparte: A Life*. New York: Harper Perennial.
 - Biografia completa de Napoleão, com ênfase em suas vitórias e derrotas, e o impacto duradouro de suas reformas na Europa e no mundo.
-

3. Congresso de Viena e a Restauração

1. **NORTON, Mary Beth. (2013).** *Congress of Vienna and the Making of Peace*. Oxford: Oxford University Press.
 - Um estudo detalhado do Congresso de Viena e de como as grandes potências redesenharam o mapa político da Europa após a queda de Napoleão.
 2. **KISSINGER, Henry. (1957).** *A World Restored: Metternich, Castlereagh and the Problems of Peace, 1812-1822*. Boston: Houghton Mifflin.
 - Análise clássica do Congresso de Viena, enfocando as figuras de Metternich e Castlereagh, e a formação do equilíbrio de poder na Europa.
 3. **DEBIDOUR, Antonin. (2010).** *História Diplomática da Europa (1814-1878)*. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Um estudo aprofundado sobre a política europeia no período pós-napoleônico, incluindo o Congresso de Viena e as restaurações monárquicas.
 4. **JARRETT, Mark. (2014).** *The Congress of Vienna and Its Legacy: War and Great Power Diplomacy after Napoleon*. London: I. B. Tauris.
 - Analisa as negociações do Congresso de Viena e seu legado na diplomacia europeia, com foco nas consequências a longo prazo.
-

Fontes Digitais e Recursos Online

1. **Khan Academy – História Mundial** (<https://pt.khanacademy.org/humanities/world-history>)
 - Recursos gratuitos que abordam temas como a Revolução Francesa, Era Napoleônica e o Congresso de Viena, com vídeos explicativos e atividades interativas.
2. **BBC History – Napoleon Bonaparte** (https://www.bbc.co.uk/history/historic_figures/bonaparte_napoleon.shtml)

- Informações detalhadas sobre Napoleão Bonaparte e sua era, incluindo biografia e análise de suas campanhas.

3. **National Geographic – Revolução Francesa**

(<https://www.nationalgeographic.com/history/magazine/2021/03-04/french-revolution-overview>)

- Artigos, imagens e vídeos sobre a Revolução Francesa, seus principais acontecimentos e personagens.

4. **Google Arts & Culture – Napoleão e o Congresso de Viena** (<https://artsandculture.google.com/>)

- Oferece visitas virtuais e exposições sobre Napoleão e o Congresso de Viena, com imagens e artefatos históricos.

A Revolução Francesa: Um Marco Histórico

A Revolução Francesa foi um período turbulento e transformador na história da França, marcando o fim do Antigo Regime e inaugurando uma nova era de ideias e governança. A revolução teve um impacto profundo na França e no mundo, abrindo caminho para as revoluções liberais e influenciando as ideias políticas e sociais por séculos.



Causas da Revolução Francesa

1

Crise Econômica

Déficit público crescente devido a guerras e gastos excessivos da monarquia.

2

Desigualdade Social

Sociedade dividida em três estados, com privilégios para a nobreza e o clero, enquanto o terceiro estado (camponeses, burgueses e trabalhadores) arcava com a maior parte dos impostos.

3

Ideias Iluministas

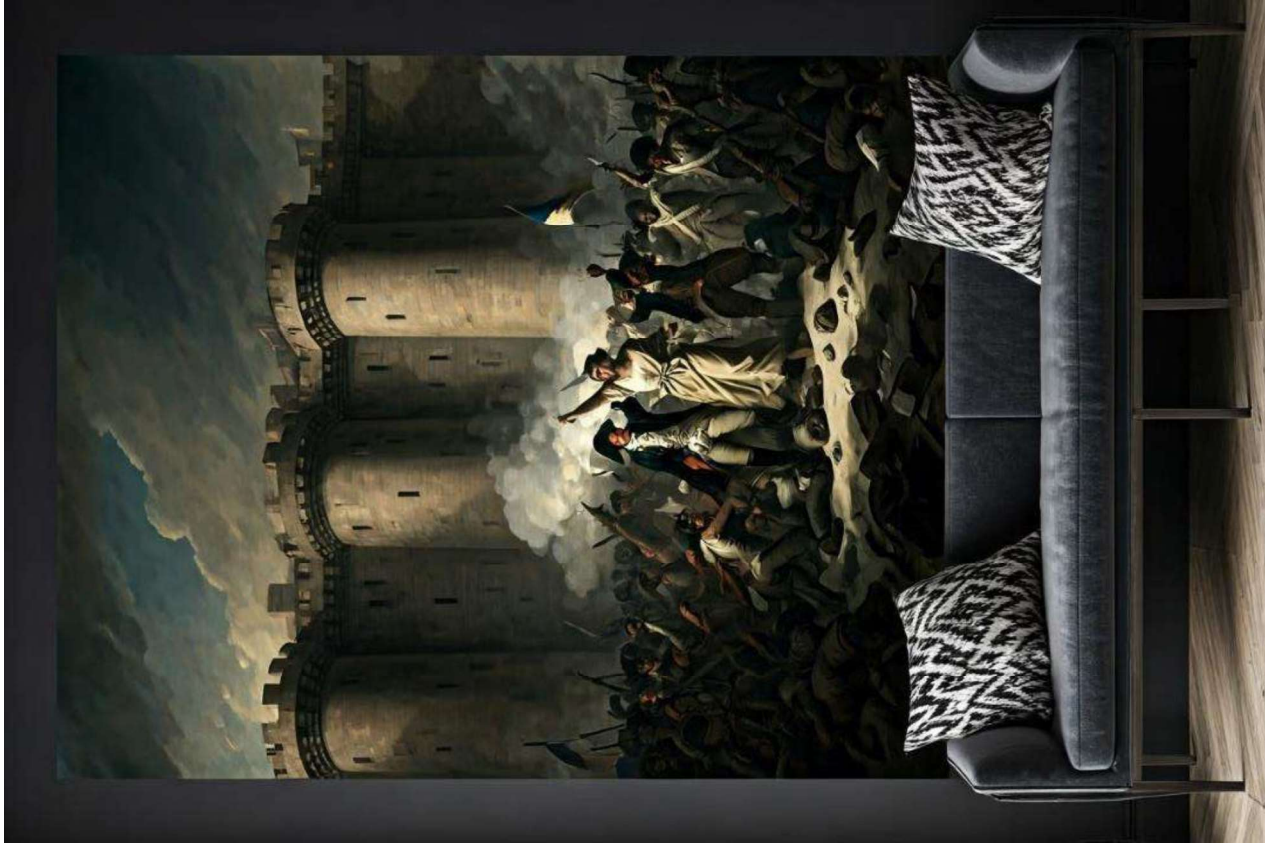
As ideias de liberdade, igualdade e soberania popular ganharam força e influenciaram as elites francesas.

4

Fraqueza do Rei

Luis XVI, um governante indeciso e sem apoio popular, não conseguiu solucionar os problemas do país.





A Queda da Bastilha e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

1 14 de Julho de 1789

A tomada da Bastilha, símbolo do poder absoluto da monarquia, marcou o início da revolução.

2 26 de Agosto de 1789

A Assembleia Nacional Constituinte aprovou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, estabelecendo os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade.

3 Abolição de Privilégios Feudais

A nobreza e o clero perderam seus privilégios e foram obrigados a pagar impostos como os demais cidadãos.

A Assembleia Nacional Constituinte e as Reformas Políticas

Nova Constituição

A Assembleia Nacional Constituinte elaborou uma nova constituição, estabelecendo uma monarquia constitucional e limitando o poder do rei.

Separação de Poderes

O poder foi dividido entre o executivo, o legislativo e o judiciário, inspirado nas ideias de Montesquieu.

Reformas Sociais

A Assembleia Nacional aprovou medidas para reduzir a desigualdade social, como a abolição da servidão e a criação de um sistema educacional mais acessível.

A Radicalização da Revolução: o Período do Terror

1

A Monarquia Abolida

A Família Real foi deposta, e a França passou a ser uma república.

2

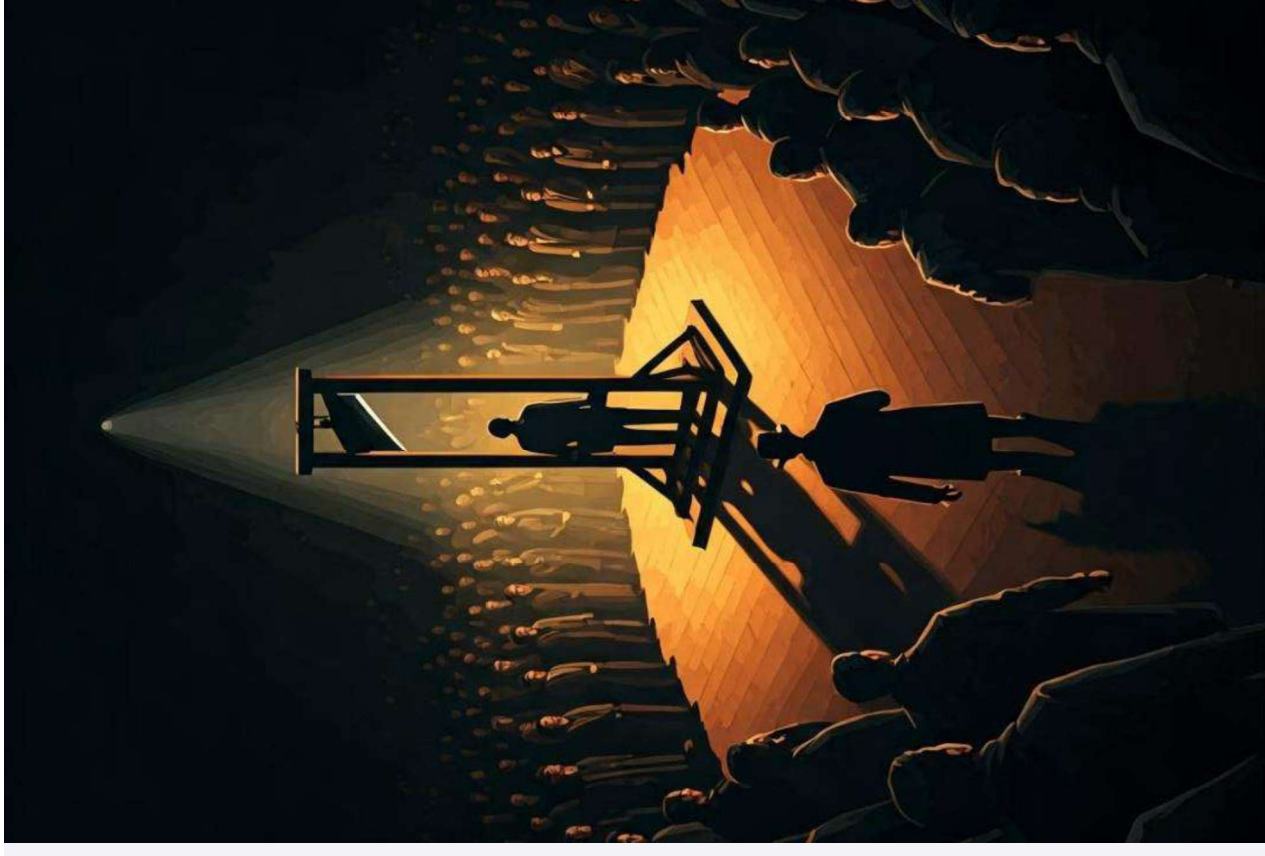
O Comitê de Salvação Pública

Um grupo radical liderado por Robespierre assumiu o controle do governo e instituiu o Terror, período de perseguição e execuções em massa.

3

O Terror

Cidadãos suspeitos de traição eram presos, julgados sumariamente e executados na guilhotina.



Napoleão Bonaparte e o Fim da Revolução

Ascensão de Napoleão

O general Napoleão Bonaparte, um líder carismático e talentoso, aproveitou o caos da Revolução para ascender ao poder.

O Consulado

Napoleão se tornou Primeiro Cônsul da França e consolidou seu poder através de reformas e vitórias militares.

O Império

Em 1804, Napoleão se proclamou Imperador da França, marcando o fim da Revolução e o início de um novo período na história francesa.



As Principais Consequências da Revolução Francesa

Abolição do Antigo Regime	O sistema feudal foi extinto, e a sociedade francesa passou a ser organizada em torno de princípios de igualdade e liberdade.
Crescimento do Nacionalismo Francês	A Revolução Francesa despertou um forte sentimento de identidade nacional entre os franceses.
Disseminação de Ideias Revolucionárias	Os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade se espalharam pela Europa e influenciaram movimentos revolucionários em outros países.





Conclusão: o Legado da Revolução Francesa



Liberdade

A Revolução Francesa garantiu a liberdade individual e a liberdade de expressão aos cidadãos franceses.



Igualdade

O princípio de igualdade perante a lei foi estabelecido, abolindo privilégios de classe.



Fraternidade

A Revolução defendeu a união e a solidariedade entre os cidadãos franceses.



Justiça

A Revolução Francesa introduziu o princípio de justiça social e igualdade perante a lei.

OFERTA EXCLUSIVA

Aproveita hoje e Adquirir já o seu!

R\$ 37,00 à Vista
ou até 8x de R\$ 5,27

COMPRAR AGORA